

▣

MANIFESTO TOCANTINS, 24 DE JUNHO DE 2009

### **MANIFESTO TOCANTINS, 24 DE JUNHO DE 2009**

O Seminário Internacional Crise Civilizacional: Distintos Olhares - Transição de Paradigma de desenvolvimento nos Países do Sul debateu as diversas possibilidades de “mudança de via” de um modelo de desenvolvimento que, comprovadamente, encontra-se esgotado, pois continua provocando miséria e desigualdades, que colocam em risco as diferentes formas de vida no planeta. Nossas decisões e ações trarão conseqüências às gerações futuras, exigindo, de imediato, uma solidariedade intergeracional.

Apesar de os problemas atingirem dimensões globais, os impactos já se fazem evidentes nas populações do Sul, afetando, principalmente, aqueles que se encontram à margem de qualquer forma de cidadania. As mudanças climáticas provocadas pelo desenvolvimento interferem no presente e no futuro da humanidade.

Os participantes do Seminário buscaram responder, dentre outras questões, a seguinte pergunta: OUTRO MUNDO É POSSIVEL?

Podemos esperar um devir fraterno nas relações dos diferentes povos e a natureza. Com este espírito, o Seminário refletiu sobre vias possíveis para o nosso futuro.

Essa mudança de via exige um envolvimento comprometido com a política, a ética e a estética. É imperativo romper com o modelo que perpetua a miséria econômica, humana e ambiental, que nos leva a catástrofes previsíveis.

A crise representa uma oportunidade e estímulo para a construção de outra visão de mundo e o desenho de cenários futuros. Precisamos estar abertos para identificar e dialogar com os distintos olhares que busquem uma definição de novas vias, pautadas na solidariedade e na fraternidade.

A consciência do pertencimento de uma cidadania planetária, baseada em conhecimentos e percepções distintas do problema, exige uma transformação nas relações humanas, como uma metamorfose que possibilita um novo destino da humanidade.

Os riscos mortais que ameaçam o nosso planeta Terra são evidentes. O Seminário de Palmas/Tocantins manifesta a necessidade premente de um diálogo criativo que suporte a complexidade dos problemas abordados a partir da resignificação do mundo, que confere sentido e visibilidade a sua interdependência.